

Relatório e Contas

OPTIMIZE EUROPA OBRIGAÇÕES
FUNDO DE OBRIGAÇÕES ABERTO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2014



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2014.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	11
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 (Ativo).....	12
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 (Passivo e Capital).....	13
2.3	Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013	14
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
3	Divulgações.....	16
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	17
4	Certificação das Contas	23

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2014

Mercados financeiros no primeiro semestre de 2014

ECONOMIA

Embora o ritmo do crescimento económico das economias ocidentais tenha recuperado em 2013, as perspetivas para 2014, sempre positivas foram revistas em baixa no decorrer do primeiro semestre de 2014, devido a vários fatores, dos quais: conflito na Ucrânia, turbulências financeiras na Europa, meteorologia desfavorável nos Estados Unidos. Assim, na Europa, as primeiras revisões do crescimento nos dois primeiros trimestres do ano permanecem pouco entusiasmante: +0,5% na União Europeia e nos Estados Unidos, +0,3% na Zona Euro.

Em paralelo, do lado dos países emergentes, os "BRICS" já não apresentam muito sincronismo, com as economias Chinesa e Indiana claramente dinâmicas e, ao contrário, morosidade do lado do Brasil e da Rússia (ver tabela mais abaixo).

No entanto, as principais instituições mantêm previsões mais otimistas para o futuro, o Banco Mundial prevendo um crescimento económico mundial de +2.8% em 2014, +3.4% em 2015 e +3.5% em 2016.

CRESCIMENTO ECONÓMICO TRIMESTRAL NA OCDE (T3 2012 – T2 2014)

	T3 2012	T4 2012	T1 2013	T2 2013	T3 2013	T4 2013	T1 2014	T2 2014
OCDE	0,2%	0,0%	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%	0,2%	NC
União Europeia	0,0%	-0,4%	0,0%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%
Zona Euro	-0,2%	-0,5%	-0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%
Estados-Unidos	0,6%	0,0%	0,7%	0,4%	1,1%	0,9%	-0,5%	1,0%
China	2,0%	1,9%	1,6%	1,8%	2,3%	1,7%	1,5%	2,0%
Japão	-0,7%	-0,1%	1,3%	0,9%	0,4%	0,0%	1,5%	-1,7%
Alemanha	0,1%	-0,4%	-0,4%	0,8%	0,3%	0,4%	0,7%	-0,2%
França	0,3%	-0,3%	0,0%	0,7%	-0,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Reino-Unido	0,8%	-0,2%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%
Itália	-0,4%	-0,9%	-0,6%	-0,3%	-0,1%	0,0%	-0,1%	-0,2%
Espanha	-0,4%	-0,8%	-0,3%	-0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,6%
Portugal	-0,8%	-1,9%	-0,3%	1,1%	0,3%	0,5%	-0,6%	0,6%
Brasil	0,6%	0,8%	0,4%	1,6%	-0,3%	0,4%	0,2%	NC
Índia	1,2%	1,7%	0,7%	0,8%	1,8%	1,1%	2,1%	NC
Federação Russa	0,3%	-0,2%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	-0,3%	NC

(fontes: Organisation for Economic Co-operation and Development, World Bank)

No que diz respeito ao desemprego, ao nível da OCDE, nota-se uma tendência geral para a diminuição da taxa, que deveria passar de 7.9% em 2013 para 7,2% em 2015 (fonte OCDE). No entanto, os níveis mantêm-se muito elevados na Zona Euro (11.9% em 2013, 11.4% em 2015 segundo a mesma fonte).

Relativamente à inflação, desde 2013, iniciou-se um desfasamento entre a taxa de inflação na Zona Euro e o resto dos países da OCDE. Para 2014, o nível previsto de inflação na Zona Euro é considerado como preocupante pelos analistas: apenas +0.7%, a comparar com uma taxa de 1.8% nos países da OCDE.

TAXA DE INFLAÇÃO NA OCDE, REAL E PREVISIONAL (2008-2015)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
OCDE	3,7%	0,6%	1,9%	2,9%	2,3%	1,7%	1,8%	1,9%
Zona Euro	3,3%	0,3%	1,6%	2,7%	2,5%	1,3%	0,7%	1,1%
Estados Unidos	3,8%	-0,3%	1,6%	3,1%	2,1%	1,5%	1,5%	1,7%
China	5,9%	-0,7%	3,2%	5,5%	2,6%	2,6%	2,4%	3,0%

(fonte: Organisation for Economic Co-operation and Development)

ACÇÕES

Após vários anos de recuperação intensa dos mercados acionistas, e um ano de 2013 muito dinâmico, registou-se no primeiro semestre de 2014 uma evolução mais moderada, ao nível mundial: +5,0% (MSCI World Index), ou seja, muito menos do que os 24% constatados em 2013. Esse abrandamento contraria as previsões dos analistas, e deve-se, entre outros fatores, à fraqueza do crescimento americano, por motivos meteorológicos, à reestruturação da economia Chinesa e às tensões geopolíticas, na Ucrânia nomeadamente.

O balanço do primeiro semestre de 2014 nos mercados acionistas permanece no entanto globalmente positivo, com o S&P 500 a ganhar +6.1%, o Eurostoxx 50 +3.8% e o MSCI Emerging Markets +4.8%.

De notar no entanto a quase estabilidade do principal índice chinês, o Hang Seng, que registou uma diminuição de -0.5% no período e a contra-performance do índice japonês de referência, que perdeu -4.7% nos seis primeiros meses do ano.

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ACÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

		S1 2014
MSCI World	Mundo	+5,0 %
Dow Jones	Estados-Unidos	+ 1,5 %
S&P 500	Estados-Unidos	+ 6,1%
Eurostoxx 50	Zona Euro	+ 3,8 %
Hang Seng	China	- 0,5 %
Nikkei	Japão	- 4,7 %
DAX	Alemanha	+ 4,6 %
CAC 40	França	+ 3,0 %
FTSE 100	Reino-Unido	- 0,1%
MIB	Itália	+ 12,4 %
Ibex 35	Espanha	+ 10,2 %
PSI 20	Portugal	+ 3,7 %
Bovespa	Brasil	+ 3,2 %
MSCI Emerging Markets	Países Emergentes	+ 4,8 %

(Fonte: Bloomberg)

OBRIGAÇÕES

No que diz respeito às obrigações, a dívida pública a 10 anos prolongou no segundo semestre de 2014 a tendência baixista nas yields, na ausência de pressão inflacionista. A dívida pública dos países periféricos encontra-se quase normalizada em 30 de Junho de 2014.

YIELD DOS BONDS A 10 ANOS - 30 DE JUNHO DE 2014

	31 de Dezembro de 2013	30 de Junho de 2014
Estados Unidos	3,0 %	2,5 %
Reino-Unido	3,0 %	2,7 %
Alemanha	1,9 %	1,7 %
França	2,6 %	1,7 %
<hr/>		
Espanha	4,2 %	2,6 %
Itália	4,1 %	2,8 %
Portugal	6,1 %	3,6 %

(Fonte: Bloomberg)

CAMBIO

No primeiro semestre de 2014, o câmbio euro - dólar oscilou entre 1.35 e 1.39, numa tendência global para a valorização do dólar, que evoluiu em +1.2% no período, face à moeda única. A libra inglesa também ganhou terreno face ao euro (+4.3%) nos 6 primeiros meses do ano.

Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2014

No primeiro semestre de 2014, o fundo Optimize Europa Obrigações registou uma performance positiva de 7,4%, acima do seu índice de referência, que evoluiu em +4,8%.

Do seu lado, a volatilidade diária foi superior ao seu índice de referência indicativo: 3,1% nos últimos 50 dias para o fundo Optimize Europa Obrigações e 1,7% para o seu índice de referência indicativo.

PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

	Fundo	Índice de Referência Indicativo
Performance		
YTD	7.4%	4.8%
1 mês	0.0%	0.6%
3 meses	2.6%	2.4%
6 meses	7.4%	4.8%
12 meses	N7A	N/A
24 meses	N7A	N/A
36 meses	N7A	N/A
Desde criação	11.8%	7.1%
Volatilidade		
Diária (50 dias)	3.1%	1.7%
Semanal (1 ano)	3.2%	1.6%

1.2 Características principais do Fundo

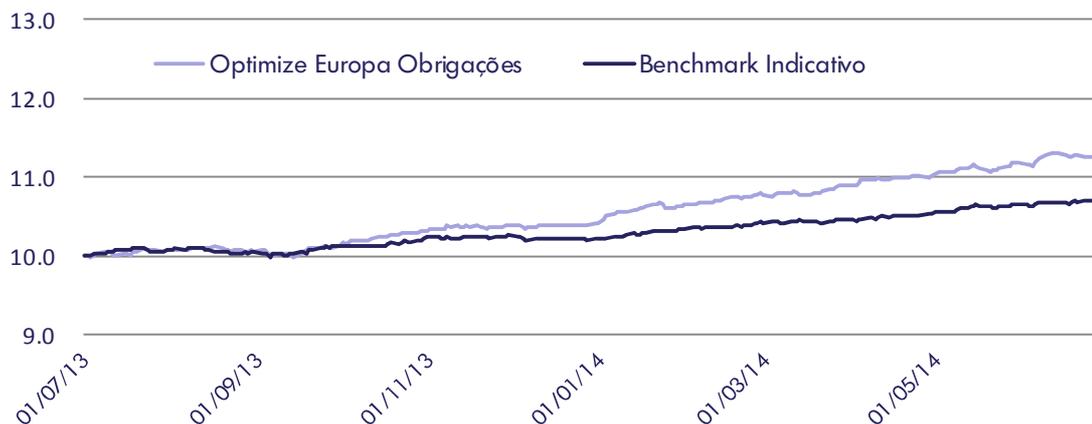
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	1 de Julho de 2013
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira de ativos obrigacionistas e de natureza maioritariamente Investment Grade, nos mercados Europeus.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento através de obrigações (ou fundos de obrigações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Em termos geográficos, os investimentos são delimitados à Europa. O fundo terá sempre um mínimo de 50% de obrigações de Estados da União Europeia ou de natureza Investment Grade em carteira.

1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo é Barclays EuroAgg Corporate Total Return Index Value Unhedged in Euros.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 10 a 1 de Julho de 2013

PERFORMANCES E VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

O fundo ainda não tem histórico suficiente.

Alocação de activos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2014

Repartição por Classe de Ativos	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	0.0%	-
Acções Mundo	0.0%	-
Obrigações Estado	31.2%	-
Obrigações Corporate	68.7%	100.0%
Tesouraria	0.2%	-
Outro	0.0%	-

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2014

Repartição Geográfica	Fundo
Europa do Oeste	100.0%
América do Norte	0.0%
Ásia e Resto do Mundo	0.0%
Países Emergentes	0.0%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2014

Principais Posições	Valor	%
OT PGB 4.95% 10/2023	507,697.05	6.7%
Obrig Eslovenia 2024	480,856.64	6.3%
OT PGB 5.65% 02/2024	470,378.41	6.2%
Obrig Raiffeise 2023	340,322.18	4.5%
Obrig BPCE 5.15 7/24	315,275.05	4.2%
Obrig BES 7.125 2023	293,273.18	3.9%
Obrig Glencore 04/22	283,162.22	3.7%
Obrig Telefoni 03/20	281,802.64	3.7%
Obrig Commerzbank 23	270,471.40	3.6%
Obrig PT 4.5% 6/2025	267,452.71	3.5%
Obrig Erste 10/2022	253,588.25	3.3%
Obrig Intesa 09/2023	252,797.92	3.3%
Obrig ABN AMRO 04/22	250,839.80	3.3%
Obrig Unicredit 2022	250,622.71	3.3%
Obrig Cred Suis 2023	248,799.49	3.3%
Obrig Arcelormi 3/21	240,847.12	3.2%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

	Volume sob Gestão	Número de UP	Valor da UP
30 de Junho de 2014	7.592.330,81 €	678.890,60985	11,1834 €
31 de Dezembro de 2013	3.696.981,79 €	355.041,57145	10,4128 €

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2014	2013	2012
Comissão de Gestão	30,242.46 €	- €	- €
Comissão de depósito	5,040.41 €	- €	- €
Custos de Transacção	7,981.49 €	- €	- €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	528,242.78	- €	- €
Custos	210,144.11	- €	- €
Valor Líquido Global do Fundo	7,592,330.81	- €	- €

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

(Dados em 30 de Junho de 2014)

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 25 de Agosto de 2014

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 (Ativo)

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2014			2013	
			Activo Bruto	+	-	Activo líquido	Activo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	7,091,608.33	392,169.05	37,825.45	7,445,951.93	3,527,890.43
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2411	OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2412	OICVM de ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total da carteira de títulos		7,091,608.33	392,169.05	37,825.45	7,445,951.93	3,527,890.43
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
421	Resgates pendentes de regularização	10	6,000.00	0,00	0,00	6,000.00	0,00
	Total dos valores a receber		6,000.00	0,00	0,00	6,000.00	0,00
	Disponibilidades						
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem	3	200,918.01	0,00	0,00	200,918.01	146,263.73
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das disponibilidades		200,918.01	0,00	0,00	200,918.01	146,263.73
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	108,776.06	0,00	0,00	108,776.06	34,807.19
52	Despesas com custo diferido	10	70,840.90	0,00	0,00	70,840.90	37,194.81
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		179,616.96	0,00	0,00	179,616.96	72,002.00
	Total do Ativo		7,478,143.30	392,169.05	37,825.45	7,832,486.90	3,746,156.16
	Número total de unidades de		678,890.61				355,041.57

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 (Passivo e Capital)

			EUR	
			2014	2013
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota		
Capital do OIC				
61	Unidades de Participação	1	6,788,906.13	3,550,415.74
62	Variações Patrimoniais	1	389,359.86	50,599.90
64	Resultados Transitados	1	95,966.15	0.00
65	Resultados Distribuídos		0.00	0.00
67	Dividendos antecipados das SIM		0.00	0.00
66	Resultado líquido do exercício	1	318,098.67	95,966.15
	Total do capital do OIC		<u>7,592,330.81</u>	<u>3,696,981.79</u>
Provisões acumuladas				
48	Provisões para encargos		82,434.77	22,608.67
481	Total de provisões acumuladas		<u>82,434.77</u>	<u>22,608.67</u>
Terceiros				
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0.00	0.00
423	Comissões a pagar	10	8,636.15	6,834.90
424+...+429	Outras contas de credores	10	80,000.00	3,155.50
43	Empréstimos obtidos		0.00	0.00
44	Pessoal		0.00	0.00
46	Acionistas		0.00	0.00
	Total dos valores a pagar		<u>88,636.15</u>	<u>9,990.40</u>
Acréscimos e diferimentos				
55	Acréscimos de custos	10	69,085.17	16,575.30
56	Receitas com proveito diferido		0.00	0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00
59	Contas transitórias passivas		0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>69,085.17</u>	<u>16,575.30</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo			<u>7,832,486.90</u>	<u>3,746,156.16</u>
Valor unitário da unidade de participação			11.1834	10.4128

2.3 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2014	2013	Código	PROVEITOS E GANHOS	2014	2013
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados		
711+...718	De operações correntes	0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	118,233.83	0,00
719	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes	141,05	0,00
	Comissões e taxas			819	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	7,932.29	0,00		Rendimento de títulos e outros ativos		
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	37,728.85	0,00	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	0,00	0,00
729	De operações extrapatrimoniais	49,20	0,00	829	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras				Ganhos em operações financeiras		
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	44,712.93	0,00	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	408,150.37	0,00
731+734+738	Outras operações correntes	2,297.75	0,00	831+834+837+838	Outras operações correntes	0,00	0,00
739	Em operações extrapatrimoniais	5,824.46	0,00	839	Em operações extrapatrimoniais	1,422.12	0,00
	Impostos				Reposição e anulação de provisões		
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	51,455.23	0,00	851	Provisões para encargos	0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	317,30	0,00				
7418+7428	Outros impostos	0,00	0,00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	59,826.10	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	295,41	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	0,00				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>210,144.11</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>528,242.78</u>	<u>0,00</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM	0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores incobráveis	0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias	0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00				
66	Resultado líquido do período (positivo)	<u>318,098.67</u>	<u>0,00</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL	<u>528,242.78</u>	<u>0,00</u>		TOTAL	<u>528,242.78</u>	<u>0,00</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	473,738.98	0,00	F - E	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-4,451.54	0,00	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos	369,871.20	0,00
B - A	Resultados Correntes	318,098.67	0,00	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período	318,098.67	0,00
				E+7411/8+7421/8			

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2014	2013
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3,666,605.52	3,777,559.88
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	15,355.17	176,544.24
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	3,651,250.35	3,601,015.64
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	2,250,966.76	663,222.00
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros activos	111,906.73	86,527.55
Juros e proveitos similares recebidos	46,895.42	20,011.58
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	5,807,924.81	4,088,055.80
Juros e custos similares pagos	127,169.32	111,020.83
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	7,935.16	5,423.66
Outras taxas e comissões	-255.41	13.04
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-3,533,004.97	-3,434,752.20
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	3,089,742.75	0.00
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0.00	0.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	3,094,145.09	0.00
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0.00	0.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-4,402.34	0.00
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	141.05	424.39
Pagamentos:		
Comissão de gestão	27,467.25	11,631.34
Comissão de depósito	4,577.85	1,938.61
Juros devedores de depósitos bancários	0.00	0.00
Impostos e taxas	24,534.71	6,854.15
Outros pagamentos correntes	2,750.00	0.00
Fluxo das operações de gestão corrente	-59,188.76	-19,999.71
Saldo dos fluxos de caixa do período	54,654.28	146,263.73
Disponibilidades no início do período	146,263.73	0.00
Disponibilidades no fim do período	200,918.01	146,263.73

| 3 Divulgações

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Em conformidade com o disposto no Regulamento da CMVM nº 16/2003, alterado pelo Regulamento da CMVM nº 6/2013 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, nas presentes divulgações anexas, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2014.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo para as divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8 e 9 são omitidas na apresentação das Divulgações das contas semestrais, de acordo com a não obrigatoriedade prevista no Regulamento da CMVM nº 6/2013.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº 63/2013, de 10 de Maio.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As

subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.

Os juros recebidos são tributados à taxa de 28,0%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 28,0%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 25,0%.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2014

	Saldo em 31.12.2013	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2014
Valor base	3,550,415.74 €	3,246,960.71 €	8,470.32 €	- €	- €	6,788,906.13 €
Diferença para o valor base	50,599.90 €	339,644.81 €	884.85 €	- €	- €	389,359.86 €
Resultados acumulados	- €	- €	- €	95,966.15 €	- €	95,966.15 €
Resultado líquido do exercício	95,966.15 €	- €	- €	95,966.15 €	318,098.67 €	318,098.67 €
	<u>3,696,981.79</u>	<u>3,586,605.52</u>	<u>9,355.17</u>	<u>0.00</u>	<u>318,098.67</u>	<u>7,592,330.81</u>
Número de unidades de participação	<u>355,041.57</u>	<u>324,696.07</u>	<u>847.03</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>678,890.61</u>
Valor da unidade de participação	<u>10.4128</u>	<u>11.0460</u>	<u>11.0446</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>11.1834</u>

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	Participantes em 30.06.2014
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	24
Inferior a 0,5%	90
Total	123

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2014	Março	5,276,720.73	10.9006	484,078.07161
	Junho	7,592,330.81	11.1834	678,890.60985

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2014

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2014

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11 - Mercado Capítals						
111 - Títulos de Renda Fixa						
11111 - Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Espanha 10/23	215,960.00 €	14,116.00 €	- €	230,076.00 €	4,667.62 €	234,743.62 €
Obrig Italia 05/2023	218,960.00 €	11,196.00 €	- €	230,156.00 €	1,173.91 €	231,329.91 €
Obrig REFER 5.875 19	200,100.00 €	25,150.00 €	- €	225,250.00 €	3,059.51 €	228,309.51 €
OT PGB 4.95% 10/2023	390,869.50 €	105,930.50 €	- €	496,800.00 €	10,897.05 €	507,697.05 €
OT PGB 5.65% 02/2024	399,685.00 €	64,675.00 €	- €	464,360.00 €	6,018.41 €	470,378.41 €
Obrig Poland 03/2023	213,166.03 €	- €	14.03 €	213,152.00 €	1,508.27 €	214,660.27 €
Obrig Eslovenia 2024	449,831.68 €	24,259.69 €	- €	474,091.37 €	6,765.27 €	480,856.64 €
Sub-total	2,088,572.21 €	245,327.19 €	14.03 €	2,333,885.37 €	34,090.04 €	2,367,975.41 €
1112 - Ob. Dívida Privada						
11121 - Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig UBS 05/2024	143,605.95 €	3,352.60 €	- €	146,958.55 €	756.64 €	147,715.19 €
Obrig Peugeot 03/18	106,170.01 €	9,455.00 €	- €	115,625.01 €	1,875.07 €	117,500.08 €
Obrig BES 7.125 2023	308,570.00 €	- €	24,320.00 €	284,250.00 €	9,023.18 €	293,273.18 €
Obrig Mota 5.5% 4/19	100,150.00 €	6,350.00 €	- €	106,500.00 €	697.50 €	107,197.50 €
Obrig Arcelormi 3/21	235,285.56 €	2,076.42 €	- €	237,361.98 €	3,485.14 €	240,847.12 €
Obrig BPCE 5.15 7/24	289,356.11 €	20,589.71 €	- €	309,945.82 €	5,329.23 €	315,275.05 €
Obrig Commerzbank 23	269,858.78 €	- €	3,392.97 €	266,465.81 €	4,005.59 €	270,471.40 €
Obrig Soc Gen 01/2024	225,654.96 €	3,810.56 €	- €	229,465.52 €	3,978.14 €	233,443.66 €
Obrig PT 4.5% 6/2025	259,825.00 €	7,282.50 €	- €	267,107.50 €	345.21 €	267,452.71 €
Obrig Intesa 09/2019	205,100.00 €	15,900.00 €	- €	221,000.00 €	6,136.98 €	227,136.98 €
Obrig Telec Ita 2/22	202,460.00 €	17,166.00 €	- €	219,626.00 €	3,221.92 €	222,847.92 €
Obrig ABN AMRO 04/22	250,154.46 €	- €	1,236.61 €	248,917.85 €	1,921.95 €	250,839.80 €
Obrig Telefoni 03/20	263,300.64 €	15,134.79 €	- €	278,435.43 €	3,367.21 €	281,802.64 €
Obrig Glencore 04/22	271,098.19 €	9,176.29 €	- €	280,274.48 €	2,887.74 €	283,162.22 €
Obrig Erste 10/2022	229,960.00 €	15,414.00 €	- €	245,374.00 €	8,214.25 €	253,588.25 €
Obrig Unicredit 2022	246,600.00 €	- €	3,350.00 €	243,250.00 €	7,372.71 €	250,622.71 €
Obrig Fiat 10/2019	213,300.00 €	13,576.00 €	- €	226,876.00 €	7,663.56 €	234,539.56 €
Obrig Cred Suis 2023	244,698.03 €	- €	403.84 €	244,294.19 €	4,505.30 €	248,799.49 €
Obrig Intesa 09/2023	247,560.00 €	- €	3,184.00 €	244,376.00 €	8,421.92 €	252,797.92 €
Obrig Raiffeise 2023	326,390.00 €	3,793.00 €	- €	330,183.00 €	10,139.18 €	340,322.18 €
Obrig FinMec 01/2021	212,300.00 €	- €	1,924.00 €	210,376.00 €	4,083.29 €	214,459.29 €
Obrig EDP 01/2021	151,638.43 €	3,764.99 €	- €	155,403.42 €	2,835.95 €	158,239.37 €
Sub-total	5,003,036.12 €	146,841.86 €	37,811.42 €	5,112,066.56 €	100,267.66 €	5,212,334.22 €
Total	7,091,608.33 €	392,169.05 €	37,825.45 €	7,445,951.93 €	134,357.70 €	7,580,309.63 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	146,263.73			200,918.01
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	146,263.73	0.00	0.00	200,918.01

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2014

TERCEIROS - ACTIVO

	2014	2013
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Outros valores pendentes de regularização	6,000.00	0.00
	6,000.00	0.00

TERCEIROS - PASSIVO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Subscrições pendentes	80,000.00	0.00
	<u>80,000.00</u>	<u>0.00</u>
Imposto sobre mais valias	0.00	3,155.50
Comissão de gestão a pagar	6,525.14	3,749.93
Comissão de auditoria	922.50	2,460.00
Comissão de depósito a pagar	1,087.53	624.97
Taxa de supervisão	100.98	0.00
	<u>8,636.15</u>	<u>9,990.40</u>
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	0.00	0.00
	<u>88,636.15</u>	<u>9,990.40</u>

As subscrições pendentes a 30 de Junho de 2014 correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	101,230.60	34,402.23
Outros Acréscimos de Proveitos	7,545.46	404.96
Despesas com custo diferido	70,840.90	37,194.81
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	<u>179,616.96</u>	<u>72,002.00</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Impostos Diferidos	62,595.93	16,575.30
Outros acréscimos de custos	6,489.24	0.00
	<u>69,085.17</u>	<u>16,575.30</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS EM 30 DE JUNHO DE 2014**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	447,806.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	447,806.00
USD	3,450,088.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3,450,088.00
Contravalor Euro	3,084,766.42	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3,084,766.42

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	447,375.01 €	- €	- €	- €	- €	447,375.01 €
de 5 a 7 anos	1,329,452.83 €	- €	- €	- €	- €	1,329,452.83 €
mais de 7 anos	5,669,124.09 €	- €	- €	- €	- €	5,669,124.09 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

Não existem em carteira, ativos com exposição ao risco de cotações.

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão Fixa	30,242.46 €	0.595%
Comissão de depósito	5,040.41 €	0.099%
Taxa de Supervisão	600.98 €	0.012%
Custos de Auditoria	1,845.00 €	0.036%
Outros Custos Correntes	- €	0.000%
TOTAL	37,728.85 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		0.742%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Pelo facto do fundo ter iniciado atividade em 1 de julho de 2013, não existem dados reportados a 30 de junho de 2013.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas